

A DISCUSSÃO DA HANSENÍASE EM UMA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE COLINAS – MA: UMA INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Edvagno Benigno dos Santos¹; Eline Tainá Costa dos Santos¹; Jennyffer Sá de Carvalho¹; Katrina da Silva Alencar¹; Weslane Pereira da Silva¹; Jackson Ronie Sá-Silva².

¹Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Centro de Estudos Superiores de Colinas / CESCO. ²Professor Adjunto/ Departamento de Química e Biologia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Paulo VI.

A hanseníase é uma patologia histórica e complexa. Trata-se de uma doença infectocontagiosa, que ainda vem representando um grande problema de saúde pública mundial, nacional, estadual e regional nos dias atuais, causando sérios transtornos psicossociais ligados ao estigma e preconceito envoltos em sua epidemiologia. Este trabalho configura-se como uma intervenção educacional extensionista realizada por estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão no município de Colinas, Maranhão e teve como objetivo a realização de atividades pedagógicas em formato de oficina em educação em saúde na hanseníase numa comunidade do referido município, bem como conhecer os casos da doença existentes, com o intuito de sensibilizar a comunidade sobre preconceitos aos enfermos, possibilitando melhor entendimento desta enfermidade. Inicialmente realizou-se entrevistas semiestruturadas com enfermeiro e técnicos de enfermagem da Unidade Básica de Saúde da comunidade para a compreensão da situação da hanseníase no contexto local. Logo após foram realizadas palestras educativas acerca da hanseníase discorrendo sobre os aspectos biomédicos e socioculturais. Foi possível constatar que mesmo com as campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde juntamente com os órgãos municipais, o conhecimento sobre a hanseníase ainda é limitado ou mesmo ausente e assim não atingindo a comunidade como tem que ser: dialógica, contextual e informativa. As palestras realizadas com funcionários do posto de saúde, pacientes em tratamento e comunidade em geral foi produtiva, importante e pedagogicamente relevante. Assim, entende-se que desenvolver educação em saúde na prevenção da hanseníase é fundamental. Esta ação precisa ser melhor realizada no posto de saúde. No entanto, deve ser feita por outras instancias sociais como nas escolas, nos centros comunitários e por meio da mídia em geral. Falar sobre a hanseníase e divulgar informações corretas promove impacto positivo na cura e, principalmente, na prevenção.

Palavras-chave: hanseníase, educação em saúde, prevenção.